



A MÃE DO REDENTOR

CARTA ENCÍCLICA SOBRE

A BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

23. [...] «Estavam junto à Cruz de Jesus sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Clopá, e Maria de Magdala. Jesus, então, vendo a mãe e perto dela o discípulo que amava, disse à mãe: 'Mulher, eis o teu filho!'. Depois, disse ao discípulo: 'Eis a tua mãe!'. E a partir daquele momento, o discípulo levou-a para a sua casa» (João 19, 25-27). Neste episódio reconhece-se uma expressão do desvelo singular do Filho para com a Mãe [...]. Quanto ao sentido deste desvelo, o «testamento da Cruz» de Cristo diz algo mais. Jesus põe em relevo um vínculo novo entre Mãe e Filho, do qual confirma solenemente toda a verdade e realidade. [...] Se a maternidade de Maria em relação aos seres humanos já tinha aflorado e se tinha delineado em precedência, agora é claramente precisada e estabelecida: ela emerge da maturação definitiva do mistério pascal do Redentor. [...] A Tradição e o Concílio não hesitam em chamar a Maria «Mãe de Cristo e Mãe dos homens» [...]. Esta «nova maternidade de Maria», gerada pela fé, é fruto do «novo» amor, que nela amadureceu definitivamente aos pés da Cruz, mediante a sua participação no amor redentor do Filho.

AGOSTO: 6 A 13

SEMANA DE MIGRAÇÕES
ACOLHER O FUTURO

www.ecclesia.pt/ocpm

A ORAÇÃO CRISTÃ

NO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

A oração na vida cristã

A vida de oração:

o combate da oração [2]

2729. A dificuldade habitual da nossa oração é a distração. Pode ter por objeto as palavras e o seu sentido, na oração vocal; mais profundamente, pode incidir sobre Aquele a Quem rezamos, na oração vocal (litúrgica ou pessoal), na meditação e na contemplação. Partir à caça das distrações seria cair nas suas ciladas; basta regressar ao nosso coração: [...] esta humilde tomada de consciência diante do Senhor deve despertar o nosso amor preferencial por Ele, oferecendo-Lhe resolutamente o nosso coração para que Ele o purifique. [...]

2730. O combate contra o nosso eu, possessivo e dominador, consiste na vigilância, a sobriedade do coração. Quando Jesus insiste na vigilância, esta refere-se sempre a Ele, à sua vinda, no último dia e em cada dia: «hoje». [...]

2731. Outra dificuldade, especialmente para os que querem rezar com sinceridade, é a aridez. Faz parte da oração em que o coração está seco, sem gosto pelos pensamentos, lembranças e sentimentos, mesmo espirituais. É o momento da fé pura, que se aguenta fielmente ao lado de Jesus na agonia e no sepulcro. «Se o grão de trigo morrer, dará muito fruto» (João 12, 24). Se a aridez for devida à falta de raiz, por a Palavra ter caído em terreno pedregoso, o combate entra no campo da conversão.

PALAVRA PARA HOJE

Seremos transfigurados

A festa da Transfiguração acontece anualmente a seis de agosto. São muitas as paróquias que, neste dia, assinalam o padroeiro com a invocação cristológica do Divino Salvador. A imagem iconográfica é a de um Cristo triunfante (transfigurado) que segura na mão esquerda o mundo e com a direita esboça uma bênção universal. No alto monte da Transfiguração, repetem-se as palavras pronunciadas nas margens do rio Jordão: «Este é o meu Filho muito amado... Escutai-O». Nele, os discípulos viram a glória anunciada pela visão do profeta, a confirmação da realeza que sustenta a esperança cristã «até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã». Com Jesus Cristo, todos seremos transfigurados!



PERGUNTA DA SEMANA

Deixo-me iluminar (transfigurar) pela glória de Jesus Cristo?

FAMÍLIA
solidária



ARCPRESTADO
DE BRAGA

www.arcprestadodebraga.pt

www.facebook.com/arcprestadodebraga

www.facebook.com/boletimfamiliasolidaria

BOLETIM INTERPAROQUIAL | NÚMERO 558